

JUN/23

RELATÓRIO SEMESTRAL DE DILIGÊNCIA E VERIFICAÇÃO DE LASTRO

LEMA 

Sumário

1.1. SOBRE O IPC	3
1.1.1. PRÓ-GESTÃO	3
1.1.2. COMITÊ DE INVESTIMENTOS	4
1.1.3. CONSELHOS	4
1.2. CONTEXTO ECONÔMICO ATUAL	4
1.3. REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA	7
2. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	7
2.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	8
2.2. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE	13
3. CRITÉRIOS VERIFICADOS NO RELATÓRIO SEMESTRAL DE DILIGÊNCIA E VERIFICAÇÃO DE LASTRO	16
3.1. CRITÉRIOS REFERENTES ÀS INSTITUIÇÕES	16
3.1.1. O VOLUME DE RECURSOS SOB ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	16
3.1.2. IDENTIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO AO ART. 21 DA RESOLUÇÃO CMN Nº 4.963/2021	17
3.1.3. QUALIDADE DE GESTÃO E RATINGS	18
3.1.4. PADRÃO ÉTICO DE CONDUTA E EXPOSIÇÃO A RISCO REPUTACIONAL	19
3.1.5. CREDENCIAMENTO DAS INSTITUIÇÕES	21
3.2. CRITÉRIOS REFERENTES AOS ATIVOS INVESTIDOS	21
4.2.1. POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS DOS FUNDOS EM CARTEIRA	22
3.3. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS FUNDOS	22
3.4. ANÁLISE DOS RISCOS	22
3.4.1. RISCO DE MERCADO	22
3.4.2. RISCO DE CRÉDITO	22
3.4.3. RISCO DE LIQUIDEZ	22
3.4.4. RISCO DE SOLVÊNCIA	25
3.4.5. RETORNO DOS INVESTIMENTOS POR BENCHMARK	25
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31

INTRODUÇÃO

O Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro tem como objetivo evidenciar o acompanhamento das principais informações dos ativos presentes na carteira do **Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Cariacica - IPC**, em atendimento à regulamentação referente à gestão dos recursos dos Regime Próprio de Previdência Social - RPPS, em especial a Resolução nº 4.963/2021 e a Portaria MTP nº 1.467/2022. Além disso, também foi considerada a Política de Investimentos vigente para o ano de 2023.

Conforme preconiza o art. 1º da Resolução CMN nº 4.963, procurou-se demonstrar que foram atendidos os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação e adequação à natureza de suas obrigações e transparência e que as atividades foram desenvolvidas com boa-fé, lealdade e diligência, além de ter seguido os mais elevados padrões éticos e de conduta.

O Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro utilizará como base para as análises a posição da carteira referente ao fim do mês de junho de 2023. A partir disto, serão analisados “critérios referentes às instituições investidas”, nos quais serão analisados itens em relação aos prestadores de serviço de administração e gestão dos fundos em carteira e “critérios referentes aos ativos investidos”, em que serão analisadas informações como composição da carteira e risco dos fundos, além do retorno consolidado da carteira do IPC e dos fundos individualmente.

1.1. SOBRE O IPC

O IPC é uma Autarquia Municipal responsável pela Gestão do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Municipais de Cariacica, criado pela Lei Complementar Municipal nº 02/1994, composto por servidores ativos e inativos pertencentes ao quadro de provimento efetivo. Por meio da Lei Complementar Municipal nº 12/2006 foram instituídos os fundos Financeiro e Previdenciário, com o objetivo de garantir o pagamento das futuras aposentadorias e pensões.

O IPC foi criado para cumprir o que determina o artigo 40 da Constituição Federal que assegura a todos os servidores em cargo efetivo um Regime Próprio de Previdência com a finalidade de garantir os recursos para cobrir os benefícios previdenciários de cada servidor público vinculado juntamente com a Administração Municipal, a Diretoria Executiva do IPC e seus Conselhos.

1.1.1. PRÓ-GESTÃO

O IPC aderiu ao programa Pró Gestão, se certificando como nível III. Com esta certificação, o IPC cumpriu todos os critérios definidos na antiga Portaria SPREV nº 519/2011 e na Portaria

MTP nº 1.467/2022, podendo ser considerado um investidor qualificado, tendo acesso a fundos destinados para este tipo de investidor e ampliando alguns limites para aplicações dos recursos conforme preconiza a Resolução CMN nº 4.963/2021.

1.1.2. COMITÊ DE INVESTIMENTOS

O Comitê de Investimentos é um órgão auxiliar de caráter consultivo, que possui a finalidade de assessorar o IPC no processo de gestão de recursos e investimentos, observando as exigências legais relacionadas à segurança, rentabilidade, solvência e liquidez dos investimentos”, criado através da Portaria IPC nº 81 de outubro de 2013, tem por finalidade elaborar e executar a Política de Investimentos do IPC bem como as demais atividades definidas no art. 3º da Portaria supracitada.

1.1.3. CONSELHOS

O Conselho Administrativo é o órgão de deliberação e orientação superior do IPC, responsável por fixar a política e as diretrizes de investimentos a serem observadas. Instituído pela Lei Complementar Municipal Nº 28, de 30 de dezembro de 2009 e, sem prejuízo de outras atribuições, tem como função “aprovar a política e as diretrizes de investimentos dos recursos do IPC, participar, acompanhar e avaliar sistematicamente a gestão econômica e financeira dos recursos e realizar acompanhamento junto a gestão sobre o cumprimento desta durante o seu exercício”.

O Conselho Fiscal, por sua vez, instituído pela mesma lei, é o órgão fiscalizador, auxiliar da gestão, com a competência, entre outras, de “examinar os balancetes e balanços do IPC, bem como as contas e os demais aspectos econômico-financeiros; examinar livros e documentos; examinar quaisquer operações ou atos de gestão do IPC; emitir parecer sobre atividades do IPC; fiscalizar o cumprimento da legislação e das normas em vigor; remeter ao Conselho Administrativo parecer sobre as contas anuais do IPC e balancetes; sugerir providências para sanar eventuais irregularidades encontradas.”

1.2. CONTEXTO ECONÔMICO ATUAL

O primeiro semestre de 2023 foi marcado por surpresas positivas na economia brasileira. As revisões sistemáticas para o crescimento da atividade econômica, associada a uma inflação declinante tem sido pontos chave para a melhora do desempenho nacional. No âmbito externo, as incertezas sobre a durabilidade do ciclo de aperto monetário juntamente com os dados fracos de importantes economias mundiais tem sido fortes indícios de que uma desaceleração global se aproxima.

A melhora da confiabilidade interna também se refletiu nos indicadores econômicos do país. O PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro avançou 1,9% no primeiro trimestre do ano, superando a expectativa do mercado, que era de uma alta de 1,2%. Esse crescimento foi

puxado pelo agronegócio, que cresceu 21,6% no período e registrou a maior alta desde 1996. Todavia, as pesquisas mensais de indústria, comércio varejista e serviços referentes ao segundo trimestre do ano, evidenciaram um cenário mais desafiador. Com relação ao desempenho dos grandes setores, esses segmentos vêm sendo penalizados pelo ambiente interno de juros elevados e de condições financeiras mais apertadas, o que culminou com pedidos de recuperações judiciais de importantes companhias, como foi o caso das Lojas Americanas e Light.

Os últimos dados divulgados, que referem-se a maio, apontaram crescimentos tímidos da indústria dos serviços, avançando 0,3% e 0,9%, respectivamente. Na vertente oposta, as vendas no varejo retraíram 1,0% no mesmo período. Essas estimativas, associada a retração de 2,00% do IBC-Br em maio, índice que serve com previa do PIB, confirmam a tese de que a economia começa a entrar em retração.

Além da desaceleração econômica, o primeiro semestre de 2023 vem sendo marcado por um arrefecimento inflacionário. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acumula alta de 2,87% no ano e 3,16% na janela de 12 meses e registrou em junho deflação de 0,08%. Esse movimento de inflação mais baixa pode ser atribuído a uma série de fatores que vão desde os efeitos da apreciação do câmbio doméstico, a moderação dos preços de commodities no mercado internacional, até a leitura desinflacionária decorrente do resultado do PIB do primeiro trimestre, favorecido pelos componentes de oferta do setor agropecuário, assim como o impacto da política monetária contracionista, implementada pelo Bacen desde 2021.

Ao mesmo tempo, o mercado de trabalho permanece resiliente, apresentando, para o trimestre encerrado em maio, taxa de desocupação de 8,3%, 0,3 pontos percentuais abaixo do valor obtido no trimestre anterior (8,6%). A população desocupada ficou em 8,9 milhões de pessoas, enquanto o número de pessoas ocupadas foi de 98,4 milhões.

A conjugação de uma inflação menor, associada a um mercado de trabalho estável e a perda do ritmo de crescimento da economia tem sido pontos determinantes para que o Banco Central inicie o corte de juros na próxima reunião do Copom. No entanto, a principal dúvida que se estabelece no mercado relaciona-se a magnitude do corte que será realizado. O mercado já vem precificando uma redução um pouco mais branda, de 0,25 ponto percentual na Selic, tendo em vista que existem ainda elementos desafiadores para uma queda mais significativa.

No âmbito internacional, os primeiros seis meses foram marcados pela crise do sistema financeiro, aperto monetário e desaceleração econômica. Estados Unidos e Europa observaram importantes bancos declararem falências por não conseguirem arcar com suas dívidas em meio a um cenário de juros crescentes que prejudicaram a rentabilidade de alguns dos investimentos efetuados. As autoridades monetárias foram rápidas em

promoverem medidas de auxílio as instituições afastando o temor de que uma crise de crédito corporativo se instalasse.

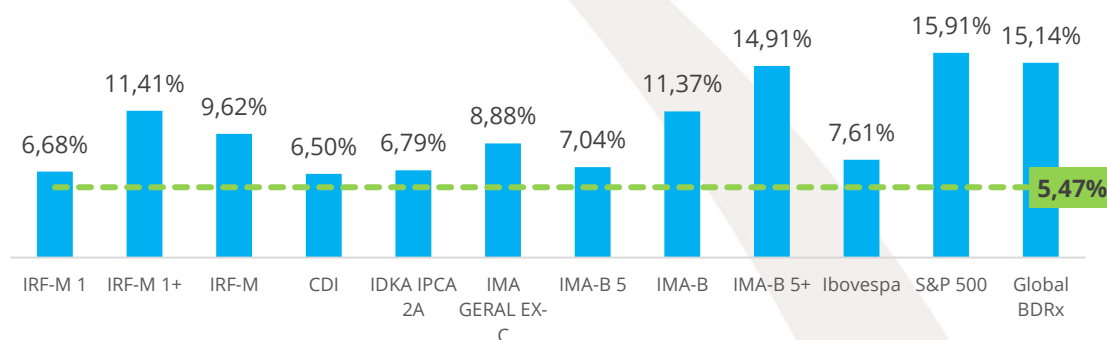
Além disso, nos Estados Unidos foram realizadas importantes discussões a respeito do teto da dívida. No início de maio deste ano, a secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen, fez um alerta comunicando que o governo poderia ficar sem recursos já em junho, caso o teto da dívida pública fosse respeitado, tendo em vista de que já no início de 2023, o teto estabelecido (US\$ 31,46 trilhões, em termos nominais) já havia sido atingido. Em 31 de maio de 2023, no entanto, a Câmara dos Deputados aprovou um acordo que suspende o teto da dívida até 1º de janeiro de 2025.

Todavia, o problema central da maioria das nações mundiais ainda tem sido o controle inflacionário. Os bancos centrais têm prolongado suas políticas monetárias contracionista na tentativa de conter a inflação que ainda está disseminada na economia. Mesmo com os dados econômicos mostrando desaceleração, alguns setores permanecem resilientes o que impede visualizarmos um impacto mais expressiva na redução dos juros.

Adicionalmente, a economia chinesa ainda apresenta dificuldades de recuperação após o final das medidas restritivas ligadas a covid-19. Apesar dos estímulos promovidos pelo governo, os números ainda mostram um crescimento lento e ociosidade no mercado de trabalho com altas taxas de desemprego entre a população mais jovem, que constitui a maior parte da força de trabalho ativa. Com a diminuição do consumo chinês, as economias dos países emergentes vêm sendo afetadas pela redução da exportação de produtos, principalmente de commodities, cuja China é o maior consumidor mundial.

Com relação a rentabilidade dos principais investimentos financeiros, a renda fixa foi o principal destaque no primeiro semestre. Os ativos de maior duration, foram os que apresentaram maior rentabilidade, como o IMA-B5+ que acumulou alta de 14,91% no semestre. Na sequência aparecem o IMA-B, com avanço de 11,37%, e o IRF-M1+, dos prefixados, com elevação de 11,41%. O CDI teve retorno de 6,50% de janeiro a junho, mesmo percentual da Selic.

Para a renda variável, o Ibovespa alcançou rentabilidade de 7,61% nos primeiros seis meses dono ano, influenciado pela melhora das expectativas com o cenário interno. No exterior, o S&P 500 teve avanço de 15,91%, derivado dos bons resultados nos balanços das big techs, enquanto o índice dos BDRs se valorizou 15,14%.

RENTABILIDADES - 1º SEMESTRE/2023**1.3. REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA**

A Gestão de Investimentos do IPC é conduzida em conformidade com a legislação que rege as aplicações dos recursos financeiros no âmbito dos Regimes Próprios de Previdência Social, destacada a seguir:

- I. Resolução Conselho Monetário Nacional - CNM nº 4.963/2021, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios;
- II. Portaria nº 1.467 de 06 de junho de 2022, do Ministério do Trabalho e Previdência, que disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em cumprimento à Lei nº 9.717, de 1998, aos arts. 1º e 2º da Lei nº 10.887, de 2004 e à Emenda Constitucional nº 103, de 2019;
- III. Política Anual de Investimentos do exercício de 2023.

2. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A Carteira de Investimentos é diligenciada com o maior esforço, atenção e dedicação da gestão previdenciária, pois é uma gestão complexa que envolve riscos diversos diante de mudanças na economia nacional e internacional que afetam diariamente o comportamento dos mercados. Por isso, é necessário construí-la de forma a mitigar esses riscos e garantir a médio e longo prazo os recursos garantidores dos benefícios concedidos e a conceder pelo IPC.

A Carteira de Investimentos possuía em dezembro 37 (trinta e sete) fundos de investimentos, sendo 17 em Renda Fixa, 10 em Renda Variável, 6 no segmento de investimento no exterior, 3 estruturados (multimercados) e 1 Imobiliário, além de NTN-Bs compradas de forma direta. O objetivo de tal diversificação é reduzir a exposição ao mesmo tipo de risco, mercado ou indexador com o intuito de otimizar a relação risco/retorno/liquidez trazendo maior

estabilidade aos resultados e mitigando o risco dos investimentos.

2.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

A Carteira de Investimentos do IPC, em junho de 2023, estava composta da seguinte forma em consonância com as normas legais pertinentes e com a Política de Investimentos vigente:

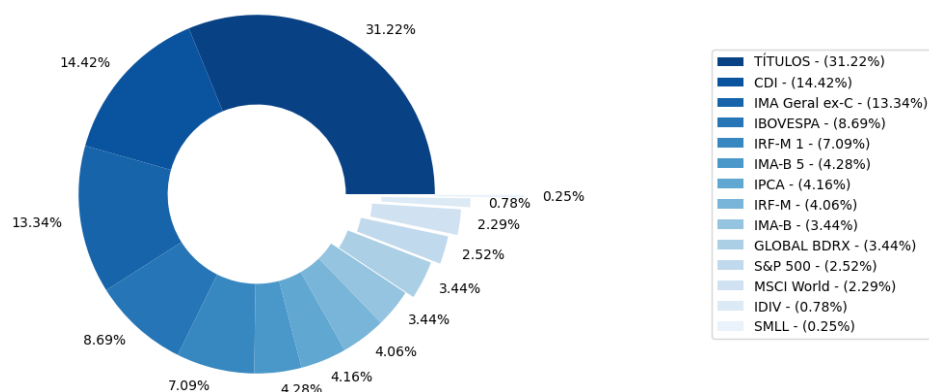
PRODUTO/FUNDO	SALDO (R\$)	PARTICIPAÇÃO S/ O TOTAL	RESOLUÇÃO CMN - 4.963/2021
TÍTULOS PÚBLICOS	141.421.416,04	31,22%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"
BB IRF-M TP FI RF PREVID	6.851.709,00	1,51%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
BANESTES IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	13.637.432,16	3,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	8.756.163,26	1,93%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF	11.538.245,10	2,55%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA BRASIL 2024 I TP FI RF	9.099.722,65	2,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
BB TP IPCA III FI RF PREVID	2.272.713,66	0,50%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	9.645.252,65	2,13%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA BRASIL 2024 IV TP FI RF	10.276.114,25	2,27%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
BANESTES IRF-M 1 TP FI RF	23.371.016,10	5,16%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RF	28.595.344,81	6,31%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVID	31.817.045,58	7,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
BANESTES INVESTIMENTO PUBLICO AUTOMÁTICO FI RF	5.928.766,78	1,31%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA FIC FI NOVO BRASIL RF IMA-B LP	1.962.362,98	0,43%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	16.276.073,41	3,59%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"
BANESTES LIQUIDEZ FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	9.811.275,56	2,17%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"
BANESTES ESTRATÉGIA FIC RENDA FIXA	22.858.438,77	5,05%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FI RF	4.971.520,07	1,10%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"
BB FATORIAL FIC AÇÕES	3.829.688,77	0,85%	Artigo 8º, Inciso I
BANESTES BTG PACTUAL ABSOLUTO INST. FIC AÇÕES	11.391.487,79	2,52%	Artigo 8º, Inciso I
BB RETORNO TOTAL ESTILO FIC AÇÕES	1.659.921,14	0,37%	Artigo 8º, Inciso I
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	1.146.087,86	0,25%	Artigo 8º, Inciso I
OCCAM FIC AÇÕES	2.984.382,19	0,66%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	2.902.794,36	0,64%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1.804.102,19	0,40%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES PREVID	7.696.055,88	1,70%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	8.884.304,89	1,96%	Artigo 8º, Inciso I
BANESTES DIVIDENDOS FIC DE FIA	1.744.217,82	0,39%	Artigo 8º, Inciso I
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTI	976.613,53	0,22%	Artigo 9º, Inciso II
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT IE FI	4.901.487,84	1,08%	Artigo 9º, Inciso II
SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS IE FIC	1.458.788,88	0,32%	Artigo 9º, Inciso II
GENIAL MS GLOBAL BRANDS IE FIC AÇÕES	1.608.234,19	0,36%	Artigo 9º, Inciso II
GENIAL MS US GROWTH IE FIC AÇÕES	1.434.256,73	0,32%	Artigo 9º, Inciso II
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	15.596.120,73	3,44%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	5.836.010,63	1,29%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	10.432.556,73	2,30%	Artigo 10º, Inciso I
RIO BRAVO PROTEÇÃO BOLSA AMERICANA II FIM	5.589.694,97	1,23%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	1.967.000,00	0,43%	Artigo 11º
Total	R\$ 452.934.419,95	100,00%	-

Com relação ao enquadramento, a carteira de Investimentos do IPC possuía a seguinte distribuição:

				ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2023		
Seg.	Tipo de Ativo	Saldo 30/06/23 (R\$)	Saldo 30/06/23 (%)	Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior
Renda Fixa	7º I a - Títulos Públicos	141.421.416,04	31,22	20,00	29,50	81,95
	7º I b - FI Renda Fixa Ref 100% títulos TN	161.789.526,00	35,72	17,70	23,60	81,95
	7º III a - FI de Renda Fixa	55.879.670,79	12,34	0,00	14,50	75,00
	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Renda Fixa	359.090.612,83	79,28	37,70	67,60	100,00
Renda Variável	8º I - FI em Ações	44.043.042,89	9,72	10,00	13,40	45,00
	Total Renda Variável	44.043.042,89	9,72	10,00	13,40	45,00
Exterior	9º II- Investimento no Exterior	10.379.381,17	2,29	1,00	5,00	10,00
	9º III- Ações - BDR Nível I	15.596.120,73	3,44	1,00	5,00	10,00
	Total de Exterior	25.975.501,90	5,73	2,00	10,00	10,00
Estruturado	10 I- Multimercado	21.858.262,33	4,83	1,50	5,50	15,00
	Total de Estruturados	21.858.262,33	4,83	1,50	5,50	15,00
Imobiliário	Art. 11	1.967.000,00	0,43	0,00	1,00	15,00
	Total de Imobiliário	1.967.000,00	0,43	0,00	1,00	15,00
	Total PL	452.934.419,95	100,00	51,20	100,00	100,00

Já com relação à diversificação, os investimentos do IPC estão distribuídos em diferentes perfis e fatores de risco, os quais não tiveram mudanças significativas nas posições durante o semestre, conforme mostra o gráfico e tabela abaixo:

Distribuição por Benchmark (%) Jun/2023



Distribuição por Benchmark (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
IRF-M 1	7.46	7.39	7.43	7.21	7.21	7.09
IMA-B	3.62	3.6	3.47	3.41	3.46	3.44
CDI	14.55	15.23	14.28	15.84	14.53	14.42
IRF-M	4.15	4.1	4.16	4.05	4.09	4.06
IPCA	3.12	3.01	3.06	2.99	4.18	4.16
IMA Geral ex-C	13.74	13.62	13.73	13.37	13.45	13.34
IMA-B 5	4.7	4.54	4.56	4.41	4.36	4.28
IDIV	0.85	0.78	0.75	0.73	0.74	0.78
IBOVESPA	9.29	8.53	8.14	7.9	8.19	8.69
SMLL	0.26	0.24	0.24	0.23	0.24	0.25
MSCI World	2.54	2.52	2.5	2.35	2.36	2.29
GLOBAL BDRX	3.48	3.44	3.52	3.37	3.52	3.44
S&P 500	2.53	2.47	2.53	2.47	2.49	2.52
TÍTULOS	29.7	30.51	31.63	31.67	31.18	31.22

Foi realizada a abertura das carteiras de todos os fundos investidos, identificando onde, de fato, os recursos do IPC estão alocados e qual o real nível de risco incorrido por cada um. A partir daí, foram consolidados todos esses ativos na tabela a seguir com o objetivo de verificar onde os recursos estão investidos. A tabela apresenta as 30 maiores posições da carteira do IPC que, somadas, representam mais de 80,53% dos recursos:

<i>Nome do Ativo</i>	<i>Valor do Ativo (milhão R\$)</i>	<i>Participação do Ativo</i>
NTN-B - Venc.: Não Informado *	141.421,42	31,22%
NTN-B - Venc.: 15/08/2024	23.883,90	5,27%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/03/2024	23.744,88	5,24%
Operações Compromissadas - NTN-B - Venc.: 15/08/2028	19.618,18	4,33%
Cotas de Fundos (omitidas) *	17.180,23	3,79%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/09/2028	12.814,94	2,83%
LFT - Venc.: 01/09/2027	12.017,04	2,65%
NTN-B - Venc.: 15/08/2030	11.796,94	2,60%
LFT - Venc.: 01/03/2026	11.314,33	2,50%
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 01/01/2024	6.741,32	1,49%
LFT - Venc.: 01/03/2027	6.598,00	1,46%
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 01/07/2024	6.583,53	1,45%
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 01/01/2024	5.888,14	1,30%
Outros Valores a receber	5.465,49	1,21%

Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/09/2024	5.359,24	1,18%
LTN - Venc.: 01/07/2023	5.294,72	1,17%
Cotas de NORDEA 1 SICAV GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT FUND BI EUR CAP *	4.783,25	1,06%
Títulos Públicos (omitidos)	4.456,17	0,98%
LTN - Venc.: 01/07/2025	4.421,24	0,98%
Ações (omitidas)	4.342,70	0,96%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/09/2023	4.250,01	0,94%
LFT - Venc.: 01/09/2026	4.128,84	0,91%
NTN-B - Venc.: 15/08/2050	3.690,38	0,81%
LFT - Venc.: 01/09/2023	3.626,67	0,80%
NTN-B - Venc.: 15/05/2035	2.877,75	0,64%
NTN-B - Venc.: 15/08/2026	2.615,75	0,58%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/09/2023	2.590,59	0,57%
NTN-B - Venc.: 15/05/2055	2.467,80	0,54%
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 01/10/2024	2.404,18	0,53%
LTN - Venc.: 01/04/2024	2.387,25	0,53%

Fonte: Quantum Axis

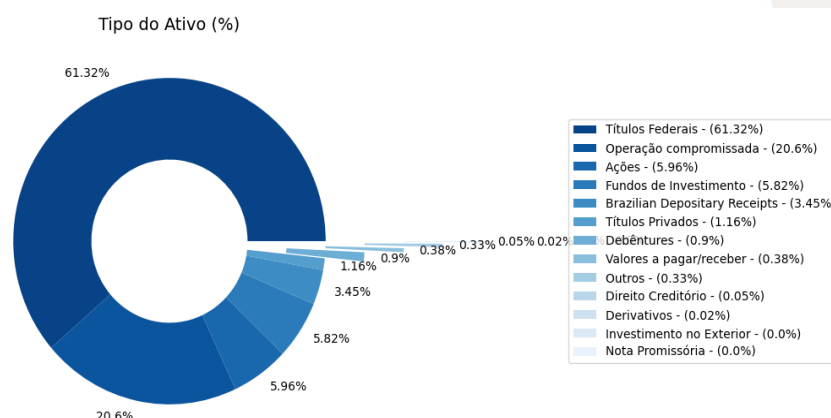
* A primeira posição cujo vencimento é "Não informado" refere-se a carteira de títulos públicos comprados de forma direta pelo RPPS e marcados a curva, conforme tabela abaixo.

** As ações e cotas de fundos destacadas foram omitidas por solicitação dos gestores dos fundos na carteira do IPC, pelos últimos três meses.

Título	Vencimento	Qtd.	Pu Atual	Marcação/Taxa	Valor Atual
NTN-B 2035	15/05/2035	1820	4,082.9788	CURVA 6.24%	R\$ 7,431,021.44
NTN-B 2035	15/05/2035	730	4,203.939	CURVA 5.88%	R\$ 3,068,875.47
NTN-B 2035	15/05/2035	1560	4,376.3655	CURVA 5.39%	R\$ 6,827,130.25
NTN-B 2035	15/05/2035	912	4,280.2163	CURVA 5.66%	R\$ 3,903,557.29
NTN-B 2035	15/05/2035	3155	4,241.8507	CURVA 5.77%	R\$ 13,383,039.03
NTN-B 2035	15/05/2035	975	4,082.9788	CURVA 6.24%	R\$ 3,980,904.34
NTN-B 2035	15/05/2035	925	4,176.6523	CURVA 5.96%	R\$ 3,863,403.37
NTN-B 2035	15/05/2035	2475	4,338.6395	CURVA 5.50%	R\$ 10,738,132.77
NTN-B 2040	15/08/2040	365	4,364.1272	CURVA 5.68%	R\$ 1,592,906.41
NTN-B 2040	15/08/2040	50	4,364.127	CURVA 5.68%	R\$ 218,206.35
NTN-B 2040	15/08/2040	602	4,459.6863	CURVA 5.47%	R\$ 2,684,731.17
NTN-B 2040	15/08/2040	22	4,249.7809	CURVA 5.94%	R\$ 93,495.18
NTN-B 2040	15/08/2040	100	4,459.6863	CURVA 5.47%	R\$ 445,968.63
NTN-B 2040	15/08/2040	2490	4,302.0193	CURVA 5.82%	R\$ 10,712,028.02
NTN-B 2040	15/08/2040	878	4,459.6863	CURVA 5.47%	R\$ 3,915,604.60
NTN-B 2040	15/08/2040	308	4,249.7813	CURVA 5.94%	R\$ 1,308,932.64
NTN-B 2040	15/08/2040	500	4,249.7813	CURVA 5.94%	R\$ 2,124,890.66
NTN-B 2040	15/08/2040	665	4,572.5426	CURVA 5.23%	R\$ 3,040,740.84
NTN-B 2040	15/08/2040	2430	4,422.9382	CURVA 5.55%	R\$ 10,747,739.85
NTN-B 2040	15/08/2040	35	4,359.65	CURVA 5.69%	R\$ 152,587.75
NTN-B 2040	15/08/2040	140	4,359.6502	CURVA 5.69%	R\$ 610,351.03
NTN-B 2040	15/08/2040	202	4,364.1271	CURVA 5.68%	R\$ 881,553.68

NTN-B 2045	15/05/2045	177	4,300.3399	CURVA 5.73%	R\$ 761,160.16
NTN-B 2045	15/05/2045	611	4,300.3399	CURVA 5.73%	R\$ 2,627,507.68
NTN-B 2045	15/05/2045	707	4,670.0164	CURVA 5.05%	R\$ 3,301,701.56
NTN-B 2045	15/05/2045	488	4,224.6031	CURVA 5.88%	R\$ 2,061,606.32
NTN-B 2045	15/05/2045	975	4,229.5917	CURVA 5.87%	R\$ 4,123,851.92
NTN-B 2045	15/05/2045	830	4,264.776	CURVA 5.80%	R\$ 3,539,764.09
NTN-B 2040	15/08/2040	965	4,088.1448	CURVA 6.33%	R\$ 3,945,059.77
NTN-B 2040	15/08/2040	1860	4,094.2764	CURVA 6.31%	R\$ 7,615,354.12
NTN-B 2040	15/08/2040	1000	4,094.2764	CURVA 6.31%	R\$ 4,094,276.40
NTN-B 2040	15/08/2040	1045	4,057.6851	CURVA 6.40%	R\$ 4,240,280.90
NTN-B 2040	15/08/2040	480	4,090.1873	CURVA 6.32%	R\$ 1,963,289.91
NTN-B 2040	15/08/2040	200	4,049.6183	CURVA 6.42%	R\$ 809,923.66
NTN-B 2040	15/08/2040	70	4,049.6183	CURVA 6.42%	R\$ 283,473.28
NTN-B 2040	15/08/2040	690	4,049.6183	CURVA 6.42%	R\$ 2,794,236.63
NTN-B 2040	15/08/2040	970	4,219.7218	CURVA 6.01%	R\$ 4,093,130.14
NTN-B 2045	15/05/2045	35	4,383.4377	CURVA 5.57%	R\$ 153,420.32
NTN-B 2045	15/05/2045	750	4,383.4379	CURVA 5.57%	R\$ 3,287,578.41

Considerando a carteira acima, observamos que 61,32% dos recursos do IPC são investidos em títulos públicos federais e outros 20,6% em operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos federais, ou seja, o lastro final de 81,82% dos investimentos do IPC é o Tesouro Nacional. O risco de crédito destes títulos é considerado o menor do mercado.

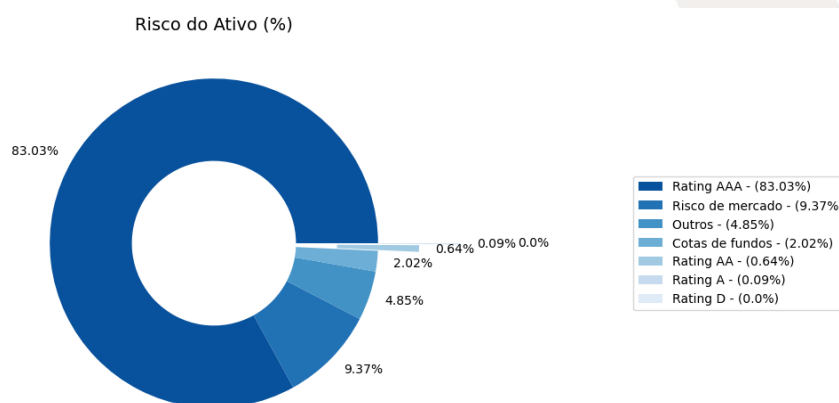


Outros 5,82% são investidos em fundos de investimento que não disponibilizaram as informações sobre as suas carteiras, entre esses, fundos sediados no exterior, os quais não tem essa obrigatoriedade e outros fundos de ações sediados no Brasil, que tem a prerrogativa legal de omitir suas carteiras por três meses.

Os investimentos em fundos de ações representam 5,96% do patrimônio do IPC e são alocados em ações de grandes empresas brasileiras, sendo as principais posições VALE ON N1 - VALE3 com 0,40%, PETROBRAS PN - PETR4 com 0,36%, ITAUNIBANCO PN N1 - ITUB4 com 0,26%, BRASIL ON NM - BBAS3 com 0,22% e BRADESCO PN N1 - BBDC4 com 0,16%. As demais posições representam menos do que 0,15%.

Destacamos que 3,45% dos recursos do IPC são investidos em *Brazilian Depositary Receipts* (BDR) que são certificados, negociados na bolsa de valores do Brasil, mas representam ações emitidas por empresas sediadas em outros países. Há ainda investimento em Títulos Privados e em Debêntures, com a representatividade de 1,6% e 0,9%, respectivamente.

Com relação ao risco de crédito, destacamos que a carteira consolidada do IPC possui 81,82% dos recursos investidos em ativos com rating equivalente ao rating soberano do país, por se tratar de investimentos em títulos públicos, os quais são considerados como o menor risco de crédito do mercado. Os 9,37% classificados como “risco de mercado”, referem-se a investimentos em ações de empresas, que não apresentam risco de crédito nas aplicações, apenas risco de mercado. O gráfico abaixo demonstra o baixo nível de risco incorrido nas aplicações do IPC:



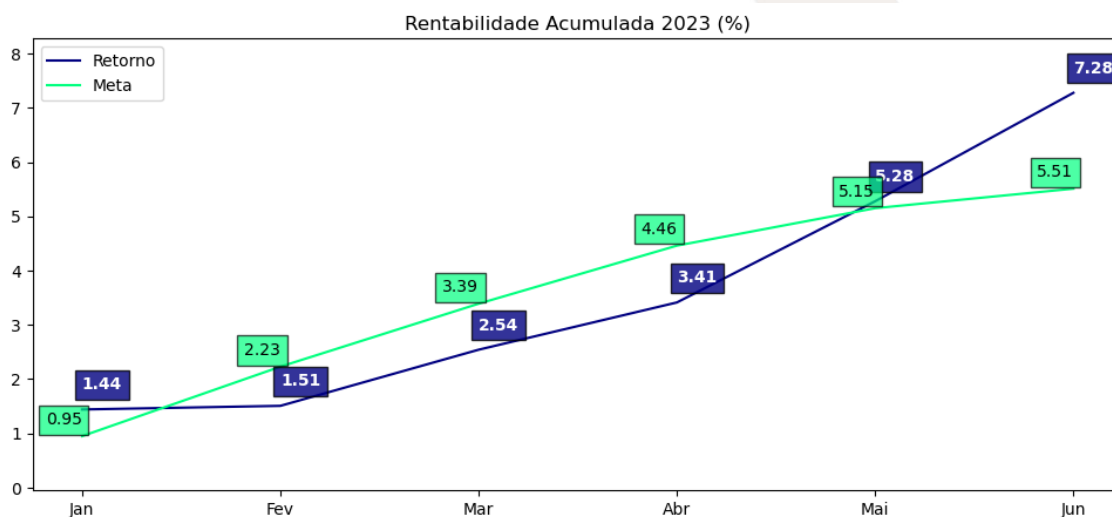
Fonte: Quantum

2.2. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE

A seguir é apresentada tabela com os retornos auferidos mensalmente e o acumulado ao longo do ano, em valores em reais e em percentual. Da mesma forma, a meta atuarial é apresentada com periodicidade mensal e acumulada. O IPC atingiu 132,05% da meta atuarial, com rentabilidade de 7,28% contra uma meta atuarial de 5,51%.

O desempenho da carteira pode ser justificado pela melhora na conjuntura econômica interna, como citado na seção 1.2, em que a renda fixa foi o principal destaque no primeiro semestre. Os ativos de maior *duration*, foram os que apresentaram maior rentabilidade, como o IMA-B5 +, que acumulou alta de 14,91%. O IPC possui uma carteira de renda fixa bem diversificada, contemplando títulos de curto, médio e longo prazo de vencimento, os quais conseguiram aproveitar a melhora do cenário nacional, com o fechamento da curva. Além disso, a carteira de Títulos Públicos comprados de forma direta, os quais representam cerca de 30% do patrimônio do IPC, também garantiram retornos acima da meta atuarial, por terem sido negociados em momentos de taxa Selic em alta.

Para a renda variável, em que o IPC tem uma posição de 9,72%, o Ibovespa alcançou rentabilidade de 7,61% nos seis primeiros meses do ano, influenciado pela melhora das expectativas com o cenário interno, em especial, o viés de desinflação convergindo para a meta, e, por conseguinte, perspectivas mais claras de cortes na taxa básica de juros. Por fim, o investimento no exterior, o qual representa 5,72% do patrimônio do IPC, também corroborou para um bom resultado dado o avanço de 15,91% do S&P 500, derivado dos bons resultados nos balanços das *big techs* e da valorização do índice dos BDRs com 15,14%.



Acumulado	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Retorno	1.44	1.51	2.54	3.41	5.28	7.28
Meta	0.95	2.23	3.39	4.46	5.15	5.51
Atingimento (%)	151.74	67.63	75.0	76.53	102.48	132.05

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT. (R\$)	RENT. (%)
2023	IPCA + 5,19% A.A.				
Janeiro	403.460.142,83	408.517.457,69	0,95%	5.879.090,45	1,44%
Fevereiro	408.517.457,69	416.037.522,14	1,26%	290.586,46	0,07%
Março	416.037.522,14	419.203.813,17	1,13%	4.339.005,36	1,02%
Abril	419.203.813,17	435.379.990,82	1,03%	3.644.805,06	0,85%
Maiο	435.379.990,82	440.494.498,16	0,65%	7.917.233,34	1,80%
Junho	440.494.498,16	452.969.421,09	0,34%	8.567.166,85	1,90%
Total	-	452.969.421,09	5,51%	30.637.887,52	7,28%

3. CRITÉRIOS VERIFICADOS NO RELATÓRIO SEMESTRAL DE DILIGÊNCIA E VERIFICAÇÃO DE LASTRO

3.1. CRITÉRIOS REFERENTES ÀS INSTITUIÇÕES

O IPC utiliza como critérios de avaliação das instituições prestadoras de serviços dos fundos de investimento, no mínimo:

- o volume de recursos sob administração e gestão;
- a verificação se a instituição é autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos, nos termos da regulamentação do Conselho Monetário Nacional;
- a boa qualidade de gestão e monitoramento de riscos;
- a solidez patrimonial; e
- o elevado padrão ético de conduta e exposição a risco reputacional.

Os tópicos supracitados serão abordados a seguir e são analisados dentro do processo de credenciamentos das instituições atendendo ao que determina a Portaria MTP nº 1.467/2022.

3.1.1. O VOLUME DE RECURSOS SOB ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

Conforme descrito anteriormente, o volume de recursos sob a gestão e a administração das instituições é um dos critérios a serem analisados para evitar o risco de concentração.

Visando reduzir esse risco, o art. 20 da Resolução nº 4.963/2021 impõe alguns limites sobre os valores investidos por um RPPS em relação ao total de recursos de gestão de terceiros geridos por uma mesma instituição ou grupo econômico:

Art. 20. O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômicas, assim definidas pela CVM em regulamentação específica.

O IPC atende aos dois pontos supracitados, conforme pode ser verificado na tabela a seguir:

Gestor	Valor (R\$)	% s/ PL IPC	% s/ PL gerido (art. 20)
TESOURO NACIONAL	141.421.416,04	31.22%	-
CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.	127.296.095,23	28.1%	0,03%
BANESTES DTVM SA	88.742.634,98	19.59%	1,32%
BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	76.281.308,81	16.84%	0,01%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS LTDA	10.561.215,04	2.33%	0,11%

PLURAL INVESTIMENTOS GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	3.042.490,92	0.67%	0,01%
OCCAM BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	2.984.382,19	0.66%	0,04%
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT BRASIL LTDA.	1.458.788,88	0.32%	0,01%
AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA.	1.146.087,86	0.25%	0,01%

Já no inciso II do §2º do art. 21, a Resolução nº 4.963/2021 também limita os percentuais de aplicação dos RPPS em geral em relação ao total de recursos sob administração:

II - o administrador do fundo de investimento detenha, no máximo, 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração oriundos de regimes próprios de previdência social;

Já com relação aos administradores, a distribuição se dá da seguinte forma:

Administrador	Recursos oriundos de RPPS (R\$ milhões)	Volume de recursos de terceiros (R\$ milhões)	% do segmento de RPPS sob o total da administração de terceiros
TÍTULOS	-	-	-
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	73.308,44	608.411,46	12,05%
BANESTES DTVM SA	1.110,74	6.112,69	18,17%
BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	80.598,57	1.463.990,24	5,51%
BEM - DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA.	7.823,99	386.546,62	2,02%
BANCO BNP PARIBAS BRASIL S/A	1.295,26	88.274,67	1,47%

Nas tabelas acima foram detalhados os valores de investimentos do IPC e dos RPPS, relacionando-os com os valores totais de recursos sob administração e gestão. A fonte dos dados da indústria de RPPS e do valor total gerido e administrados pelas instituições foram coletados dos Rankings da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Esses rankings são atualizados mensalmente e podem ser acessados a partir [deste link \(clique aqui\)](#).

3.1.2. IDENTIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO AO ART. 21 DA RESOLUÇÃO CMN Nº 4.963/2021

Visando dar maior segurança aos investimentos realizados pelos RPPS, a Resolução nº 4.963/2021, prevê no § 2º no art. 21, no qual foram feitas novas exigências para que as instituições possam receber recursos destes Entes:

2º Os regimes próprios de previdência social somente poderão aplicar recursos em cotas de fundos de investimento quando atendidas, cumulativamente, as seguintes condições:

- I. *O administrador ou o gestor do fundo de investimento seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil obrigada a instituir comitê de*

auditoria e comitê de riscos, nos termos da regulamentação do Conselho Monetário Nacional;

A confirmação do atendimento a esse critério é realizada a partir da “lista exaustiva” emitida pela Secretaria de Previdência da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, que pode ser acessada [neste link \(clique aqui\)](#).

INSTITUIÇÃO	CNPJ	Administrador	Gestor	Atende ao artigo 15
CAIXA DTVM	42.040.639/0001-40	X	X	Sim
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	30.822.936/0001-69	X	X	Sim
BANESTES DTVM	28.156.057/0001-01	X	X	Sim
RIO BRAVO INVESTIMENTOS	03.864.607/0001-08		X	Não
OCCAM BRASIL	27.916.161/0001-86		X	Não
PLURAL INVESTIMENTOS GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	09.630.188/0001-26		X	Não
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT...	92.886.662/0001-29		X	Não
AZ QUEST INVESTIMENTOS	04.506.394/0001-05		X	Não
BEM – DTVM LTDA.	00.066.670/0001-00	X		Sim
BNP PARIBAS	01.522.368/0001-82	X	X	Sim

Vale ressaltar que embora algumas instituições não estejam presentes na “lista exaustiva”, o inciso I do § 2º ao art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021 determina que o administrador ou gestor dos fundos de investimento seja instituição presente na lista. Portanto, todas as instituições que mantem relacionamento com o IPC estão devidamente enquadradas no que determina a legislação.

Conforme previsto no artigo 106 da Portaria MTP nº 1.467/2022, os modelos de termos e atestados de credenciamento disponibilizados pela Secretaria da Previdência são diferentes, de acordo com atendimento ou não a esse requisito. Foram utilizados os termos e documentações exigidas de acordo com a classificação da instituição no momento do credenciamento.

3.1.3. QUALIDADE DE GESTÃO E RATINGS

O inciso III do §2º do art. 21 da Resolução nº 4.963/2021 se refere à boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento dos administradores e gestores dos fundos de investimento que recebem recursos dos RPPS.

III - o gestor e o administrador do fundo de investimento tenham sido objeto de prévio credenciamento, de que trata o inciso VI do § 1º do art. 1º, e sejam considerados pelos responsáveis pela gestão de recursos do regime próprio de previdência social como de boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento.

Como forma de verificar a qualidade da gestão das instituições presentes em carteira,

IPC

utilizamos os relatórios de ratings de qualidade de gestão no processo de credenciamento das instituições.

O gestor de fundo de investimento que apresentar relatório de boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento (Rating de Qualidade de Gestão) inferior às classificações a seguir não poderá ter o seu credenciamento atualizado:

*Moody's: MQ3;
Standard & Poor's: AMP-3;
Fitch Ratings: M3;
Austin Rating: QG 3;
SR Rating: A;
Liberum Ratings: AM3;
LF Rating: LFg3.*

As instituições que realizam a gestão dos fundos de investimentos presentes na carteira do IPC, com exceção do Banestes, atendem ao inciso III supracitado. O rating utilizado para o credenciamento do Banestes é referente ao risco de crédito, tendo em vista que eles não dispõem de rating de qualidade de gestão. Vale salientar que com o rating, a instituição apresentou grau de investimento elevado:

INSTITUIÇÃO	Agência	Nota	Escala	Data
BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	Moody's	MQ1	Excelente	16/05/2022
CAIXA DTVM	Moody's	MQ1	Excelente	29/03/2023
OCCAM BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	Fitch	Forte	Forte	07/07/2021
BANESTES DTVM SA	Fitch Ratings	AA-		06/06/22
AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA.	Moody's	MQ1	Excelente	22/06/2022
RIO BRAVO INVESTIMENTOS LTDA	Standard & Poor's	AMP-2	Forte	12/12/2022
SCHRODER INVESTMENT MAN BRASIL LTDA.	Fitch Ratings	Excelente	Excelente	10/06/2022
PLURAL INVESTIMENTOS GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	Fitch Ratings	Forte	Forte	19/04/2022

3.1.4. PADRÃO ÉTICO DE CONDUTA E EXPOSIÇÃO A RISCO REPUTACIONAL

Através do processo de credenciamento, seguindo normas previstas na Portaria MTP nº 1.467/2022, mais especificamente no parágrafo segundo do artigo 103, o IPC observará a qualidade de gestão, o ambiente de controle interno, o histórico e experiência de atuação, à solidez patrimonial, o volume de recursos sob administração, à exposição a risco

reputacional, o padrão ético de conduta e à aderência da rentabilidade a indicadores de desempenho e a outros destinados à mitigação de riscos e ao atendimento aos princípios de segurança, proteção e prudência financeira.

Para o credenciamento das instituições, o IPC adota observará os requisitos exigidos na Portaria MTP nº 1.467/2022:

- I - registro ou autorização na forma do § 1º (do artigo 103 da Portaria) e inexistência de suspensão ou inabilitação pela CVM, pelo Banco Central do Brasil ou por outro órgão competente;
- II - observância de elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e ausência de restrições que, a critério da CVM, do Banco Central do Brasil ou de outros órgãos competentes, desaconselhem um relacionamento seguro;
- III - análise do histórico de sua atuação e de seus principais controladores;
- IV - experiência mínima de 5 (cinco) anos dos profissionais diretamente relacionados à gestão de ativos de terceiros; e
- V - análise quanto ao volume de recursos sob sua gestão e administração, bem como quanto a qualificação do corpo técnico e segregação de atividades.

Conforme previsto no artigo 106 da Portaria MTP nº 1.467/2022, a conclusão da análise das informações e da verificação dos requisitos estabelecidos para o credenciamento deverá ser registrada em Termo de Credenciamento, que deverá observar os seguintes parâmetros:

- I - estar embasado nos formulários de diligência previstos em códigos de autorregulação relativos à administração de recursos de terceiros, disponibilizados por entidade representativa dos participantes do mercado financeiro e de capitais que possua convênio com a CVM para aproveitamento de autorregulação na indústria de fundos de investimento;
- II - ser atualizado a cada 2 (dois) anos;
- III - contemplar, em caso de fundos de investimentos, o administrador, o gestor e o distribuidor do fundo; e
- IV - ser instruído, com os documentos previstos na instrução de preenchimento do modelo disponibilizado na página da Previdência Social na Internet.

O formulário de Diligência utilizado é o Questionário Due Diligence, exigido pela ANBIMA, para instituições associadas, contemplando todos os detalhes da instituição, assim como o quadro de funcionários que atuam diretamente com a gestão de recursos de terceiros.

A ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais representa bancos, corretoras e distribuidoras de valores mobiliários, gestoras de ativos e administradoras de patrimônios. O seu objetivo é fortalecer o setor e permitir a qualificação e a evolução do mercado financeiro nacional. Suas funções estão divididas em torno de quatro compromissos: informar, representar, autorregular e educar.

No campo de autorregulação, com o objetivo de fortalecer o mercado, a ANBIMA desenvolveu um modelo de autorregulação que pode ser utilizado, inclusive, para quem não é associado. Os Códigos de Autorregulação e Melhores Práticas apresentam as normas criadas e atualizadas constantemente, conforme as necessidades e exigências do mercado. A equipe da Anbima acompanha e oferece orientações, com caráter educativo, sempre que preciso.

Através da consulta ao site da ANBIMA, é possível verificar quais são os códigos da ANBIMA que são seguidos por cada uma das Instituições.

Todas as instituições que figuram como administradores e gestores dos fundos investidos pelo IPC são associadas e aderentes aos principais códigos de autorregulação da ANBIMA.

3.1.5. CREDENCIAMENTO DAS INSTITUIÇÕES

Destacamos abaixo as instituições credenciadas pelo IPC, assim como suas respectivas datas de validade:

INSTITUIÇÃO	DATA	SITUAÇÃO	VALIDADE
BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	01/09/2021	Válido	01/09/2023
CAIXA DTVM	01/09/2021	Válido	01/09/2023
OCCAM BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	01/11/2022	Válido	01/11/2024
BANESTES DTVM SA	01/09/2021	Válido	01/09/2023
AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA.	11/05/2022	Válido	11/05/2024
RIO BRAVO INVESTIMENTOS LTDA	01/03/2022	Válido	01/03/2024
SCHRODER INVESTMENT MAN BRASIL LTDA.	11/05/2022	Válido	11/05/2024
BEM - DIST. DE VALORES MOBILIARIOS LTDA.	01/11/2022	Válido	01/11/2024
BANCO BNP PARIBAS BRASIL S/A	28/04/2022	Válido	28/04/2024
PLURAL INVESTIMENTOS GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	11/05/2022	Válido	11/05/2024
GENIAL INVESTIMENTOS CORRETORA DE VALORES MOBILIARIOS S.A	01/11/2022	Válido	01/11/2024

3.2. CRITÉRIOS REFERENTES AOS ATIVOS INVESTIDOS

A estratégia de alocação no âmbito do IPC está descrita na Política de Investimentos 2023, que estabeleceu as diretrizes a serem seguidas durante o exercício, sem desconsiderar as necessidades de ajustes, se for o caso, pois se trata de um plano estratégico de investimentos formatado dentro da legislação que rege e disciplina a matéria.

Com base na carteira do mês de junho de 2023, verifica-se que os percentuais de investimentos por enquadramento não ultrapassaram a estratégia de alocação definidos na Política de Investimentos em vigor estando, portanto, enquadradas nos limites definidos. Estes percentuais estão dispostos na tabela presente no item 2.1 deste relatório.

4.2.1 POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS DOS FUNDOS EM CARTEIRA

Para alinhar os objetivos de investimento do IPC com os dos fundos investidos, assim como a aderência das estratégias aos limites apresentados na Resolução CMN nº 4.963/2021, analisamos os regulamentos dos fundos em carteira evidenciando a compatibilidade dos riscos envolvidos nos investimentos desses fundos com o perfil de investidor do RPPS.

Todos os regulamentos dos fundos estão arquivados digitalmente.

3.3. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS FUNDOS

Foram analisadas as demonstrações contábeis, a composição das carteiras, as evoluções de patrimônio líquido, bem como as correspondentes notas explicativas e outras informações de cada um dos fundos.

As demonstrações contábeis referidas apresentam adequadamente, e todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira dos fundos em carteira e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da Comissão de valores Mobiliários, conforme evidencia os pareceres de Auditores Independentes disponíveis no site da CVM (<https://cvmweb.cvm.gov.br/>).

3.4. ANÁLISE DOS RISCOS

3.4.1. RISCO DE MERCADO

Através do sistema UNO, o IPC mantém acompanhamento mensal de indicadores como volatilidade, VaR, Treynor, Sharpe e Drawdown dos fundos investidos e da carteira consolidada, além do acompanhamento da rentabilidade histórica dos fundos, comparando-os com seus respectivos benchmarks, a fim de mensurar qualquer distorção do fundo com o mercado o qual atua.

O IPC apresenta solidez patrimonial suficiente para manutenção de recursos investidos para o longo prazo, além de manter uma carteira bem diversificada, contemplando fundos mais conservadores, importantes para o fluxo de caixa. Esta estratégia evita possíveis resgates em momentos de baixa do mercado.

3.4.2. RISCO DE CRÉDITO

A mensuração do risco de crédito foi realizada no item 2.1 deste relatório.

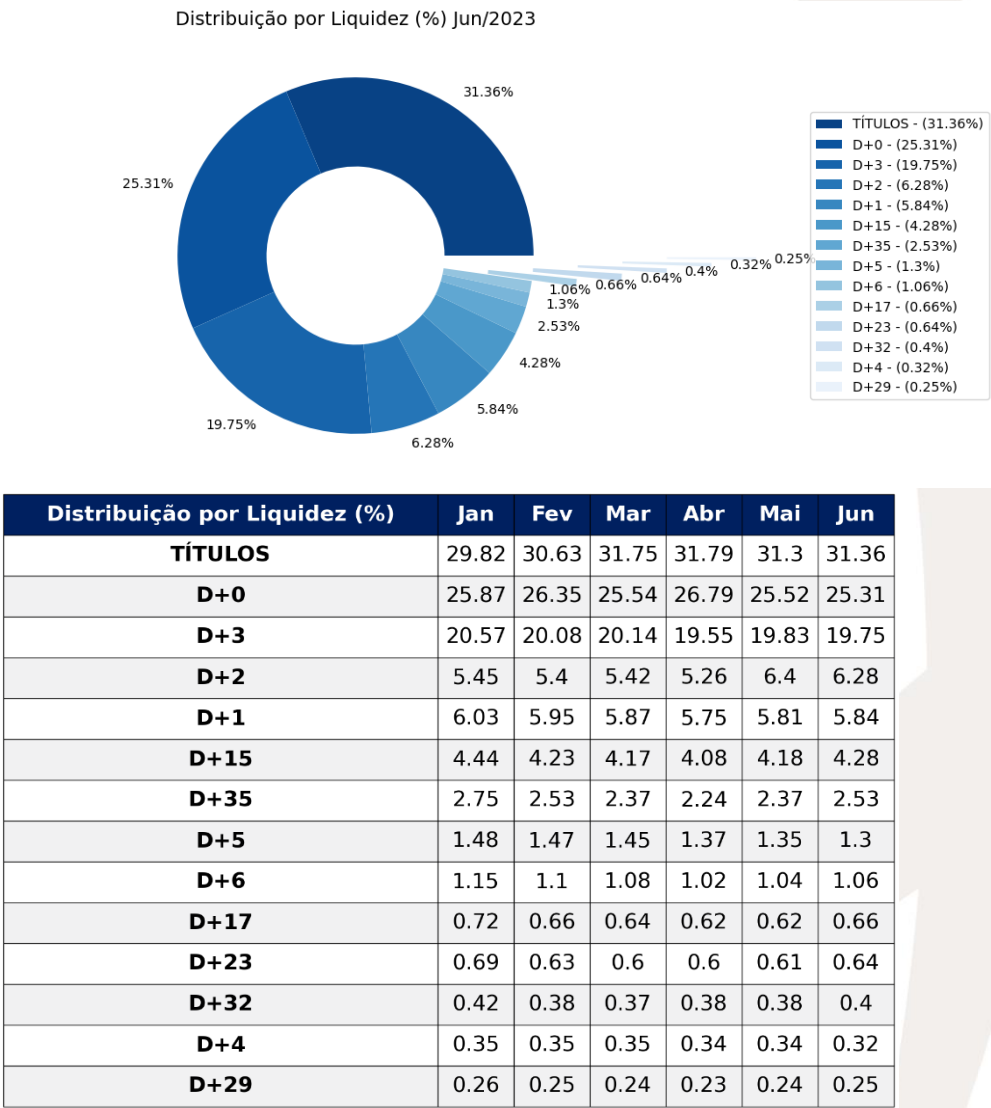
3.4.3. RISCO DE LIQUIDEZ

A carteira conta com razoável condição de liquidez, tendo em vista que apenas cinco dos fundos em carteira apresentam prazo de vencimento ou carência para resgates e

representam 9,24% do patrimônio do IPC. Dentre os fundos sem prazo de carência, o que apresenta menor liquidez disponibiliza os recursos em até 35 dias, ou seja, em até 35 dias o IPC pode converter mais de 59,54% dos seus investimentos, via fundos de investimento, em caixa.

Ademais, o IPC mantém investimentos de forma direta em títulos públicos, representando 31,22% do patrimônio investido. Vale salientar que foi realizado estudo de ALM atestando a compatibilidade dos vencimentos dos títulos marcados na curva com a necessidade de utilização dos recursos do IPC, estando, portanto, de acordo com o artigo 115 da Portaria MTP nº 1.467/2022.

Dessa forma, consideramos como muito elevado o nível de liquidez dos investimentos e compatível com as necessidades presentes e futuras do regime, e que se manteve sem grandes alterações durante o semestre, como observado na tabela abaixo.



IPC

Produto/Fundo	Valor (R\$)	Disponibilidade de Resgate	Carência	% s/ total	% Fundo
BB IRF-M TP FI RF PREVID	6.851.709,00	D+1	Não há	1,51%	0,15%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	3.829.688,77	D+3	Não há	0,85%	0,28%
BANESTES BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	11.391.487,79	D+35	Não há	2,52%	7,56%
BB RETORNO TOTAL ESTILO FIC AÇÕES	1.659.921,14	D+3	Não há	0,37%	0,20%
BANESTES IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	13.637.432,16	D+1	Não há	3,01%	5,87%
CAIXA FIC FI NOVO BRASIL RF IMA-B LP	1.962.362,98	D+0	Não há	0,43%	0,15%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	8.756.163,26	D+0	Não há	1,93%	0,12%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	1.146.087,86	D+29	Não há	0,25%	0,14%
OCCAM FIC AÇÕES	2.984.382,19	D+17	Não há	0,66%	0,32%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	16.276.073,41	D+0	Não há	3,59%	0,11%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	2.902.794,36	D+23	Não há	0,64%	0,42%
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF	11.538.245,10	D+0	Não há	2,55%	0,74%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1.804.102,19	D+32	Não há	0,40%	0,19%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	1.967.000,00	-	Não se aplica	0,43%	1,37%
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	976.613,53	D+5	Não há	0,22%	0,18%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	15.596.120,73	D+3	Não há	3,44%	0,77%
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES PREVID	7.696.055,88	D+3	Não há	1,70%	2,36%
CAIXA BRASIL 2024 I TP FI RF	9.099.722,65	D+0	16/08/2024	2,01%	1,87%
BB TP IPCA III FI RF PREVID	2.272.713,66	D+0	15/08/2024	0,50%	1,21%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	9.645.252,65	D+0	16/08/2030	2,13%	1,00%
CAIXA BRASIL 2024 IV TP FI RF	10.276.114,25	D+0	16/08/2024	2,27%	0,27%
BANESTES LIQUIDEZ FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	9.811.275,56	D+0	Não há	2,17%	0,37%
BANESTES IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO RF	23.371.016,10	D+2	Não há	5,16%	11,24%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RF	28.595.344,81	D+0	Não há	6,31%	0,53%
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	4.901.487,84	D+5	Não há	1,08%	0,95%
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	5.836.010,63	D+1	Não há	1,29%	0,37%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	8.884.304,89	D+15	Não há	1,96%	1,45%
BANESTES ESTRATÉGIA FIC RENDA FIXA	22.858.438,77	D+3	Não há	5,05%	14,86%

IPC

CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	10.432.556,73	D+15	Não há	2,30%	4,16%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVID	31.817.045,58	D+3	Não há	7,02%	0,56%
BANESTES DIVIDENDOS FIC DE FIA	1.744.217,82	D+6	Não há	0,39%	14,93%
BANESTES INVESTIMENTO PUBLICO AUTOMÁTICO FI RF	5.928.766,78	D+0	Não há	1,31%	0,37%
SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	1.458.788,88	D+4	Não há	0,32%	0,51%
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	1.608.234,19	D+6	Não há	0,36%	1,33%
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	1.434.256,73	D+6	Não há	0,32%	0,76%
RIO BRAVO PROTEÇÃO BOLSA AMERICANA II FIM	5.589.694,97	D+3	(regulamento)	1,23%	11,14%
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	4.971.520,07	D+2	(regulamento)	1,10%	2,23%
TÍTULOS PÚBLICOS	141.421.416,04	-	-	31,22%	-
TOTAL INVESTIMENTOS	452.934.419,95	-	-	100,0%	-

3.4.4. RISCO DE SOLVÊNCIA

Foi realizado um estudo ALM indicando a carteira de investimentos que os recursos financeiros serão suficientes para cobertura dos compromissos atuariais do plano de benefícios previdenciários, e que constituirá um superávit ao longo dos 75 anos no cenário da carteira sugerida.

Além disso, foi realizada uma análise de solvência em 1000 cenários gerados, em que na carteira Moderada sugerida, o plano atingiu uma frequência de 73,03% de solvência em todos os cenários e anos da análise. Sendo assim, temos que o plano possui uma boa relação entre ativos e apresenta um baixo risco de insolvência.

3.4.5. RETORNO DOS INVESTIMENTOS POR BENCHMARK

A tabela a seguir apresenta indicadores de retorno dos investimentos e seus respectivos benchmark's no mês de junho/2023:

FUNDO	12 meses					36 meses				
	Retorno	Treynor	Beta	Alfa	Sharpe	Retorno	Treynor	Beta	Alfa	Sharpe
BB Previdenciário RF Ref DI LP Perfil FI Em Cotas de FI	13,48	-15,66	0,00	-0,01	-0,08	26,63	900,04	0,00	0,42	0,78
Banestes Liquidez FI RF Ref DI	11,23	-2.703,26	0,00	-2,27	-3,22	26,25	-81,63	0,00	0,04	0,05
Banestes Estratégia FICFI RF	10,70	-169,78	0,02	-2,88	-3,14	20,92	-240,32	0,02	-5,22	-1,55
FIC FI Caixa Brasil Estratégia Livre MM LP	14,67	7,83	0,15	0,30	0,31	28,16	10,91	0,18	2,56	0,27
Banestes Invest Public Automático FI RF Curto Prazo	10,14	-9.169.041,92	0,00	-3,35	-259,60	17,33	50.343,69	0,00	-8,88	-20,21
CDI	13,49	0,00	0,00	0,00	0,00	26,21	0,00	0,00	0,00	0,00
FI Caixa Brasil Irf-M 1 Tít Pub RF	13,50	1,73	0,01	-0,03	0,03	23,67	-366,29	0,01	-2,52	-2,50
Banestes Irf-M 1 Títulos Públicos FI RF	13,66	28,78	0,01	0,14	0,57	23,19	-209,87	0,01	-2,97	-1,80
ANBIMA_IRFM1	13,74	36,65	0,01	0,21	0,66	24,48	-251,97	0,01	-1,71	-1,71
BB Previdenciário RF Irf-M Tít Pub FI	16,20	30,34	0,09	2,19	0,80	17,86	-114,15	0,07	-8,10	-1,43
FI Caixa Brasil Irf-M Títulos Públicos RF LP	16,44	33,26	0,09	2,43	0,88	18,25	-109,58	0,07	-7,71	-1,37
ANBIMA_IRFM	16,56	34,48	0,09	2,55	0,91	18,80	-101,94	0,07	-7,16	-1,27
FICFI Caixa Brasil Gestão Estratégica RF	14,56	34,23	0,03	0,89	0,75	21,89	-111,79	0,04	-4,19	-1,22
BB Prev RF Alocação Ativa Retorno Total FIC FI	13,96	7,17	0,07	0,09	0,19	23,52	-43,97	0,06	-2,48	-0,58
ANBIMA_IMAGexC	14,58	16,96	0,06	0,71	0,45	23,60	-45,98	0,06	-2,42	-0,60
FI Caixa Brasil 2024 I Tít Pub RF	2,55	-271,61	0,04	-11,17	-2,34	5,38	-363,65	0,06	-20,63	-2,49
FI Caixa Brasil 2024 Iv Tít Pub RF	2,37	-277,30	0,04	-11,35	-2,32	13,90	-229,92	0,05	-12,12	-1,70
BB Previdenciário RF Títulos Públicos Ipca Ili FI	9,52	-98,93	0,04	-4,20	-1,89	28,24	59,72	0,03	2,15	0,57
ANBIMA_IMAB5	10,43	-56,21	0,05	-3,37	-1,27	28,42	46,26	0,05	2,37	0,51
Banestes Ima-B Tít Pub FI RF	13,79	2,29	0,13	-0,47	0,06	18,56	-80,28	0,10	-7,32	-0,59
FICFI Caixa Novo Brasil RF Ref Ima-B LP	13,48	-0,09	0,14	-0,82	0,00	24,61	-13,21	0,12	-1,18	-0,17
FI Caixa Brasil 2030 II Tít Pub RF	5,16	-56,96	0,15	-9,18	-0,99	4,87	-160,41	0,13	-20,88	-1,63
ANBIMA_IMAB	13,79	2,23	0,13	-0,48	0,06	25,57	-5,34	0,12	-0,22	-0,07
Rio Bravo Estratégico Ipca FI RF										
IBGE_IPCAd	3,20	6.194,51	0,00	-10,28	-28,29	25,04	1.359,84	0,00	-1,18	-1,90
BB Ações Seleção Fatorial FICFI	12,26	-1,24	0,99	-7,04	-0,06	26,57	0,37	0,95	3,66	0,01

IPC

Banestes FIC FIA BTG Pactual Absoluto Institucional	16,03	2,93	0,87	-2,53	0,12	-19,19	-51,01	0,89	-42,32	-1,19
BB Ações Retorno Total FICFI	5,79	-7,89	0,98	-13,41	-0,36	-5,67	-33,60	0,95	-28,60	-0,89
Occam FICFIA	13,65	0,18	0,89	-5,04	0,01	17,40	-9,60	0,92	-5,63	-0,26
FICFIA Caixa Expert Vinci Valor Rpps	14,36	0,86	1,01	-5,02	0,04	14,37	-12,48	0,95	-8,56	-0,34
BB Ações Alocação FIA	15,79	2,46	0,94	-3,18	0,11	17,98	-8,78	0,94	-4,98	-0,24
FICFIA Caixa Brasil Ações Livre Quantitativo	19,48	7,18	0,84	1,11	0,31	44,79	22,01	0,84	21,50	0,54
IBOV	19,34	5,85	1,00	0,00	0,28	22,75	-3,46	1,00	0,00	-0,10
FICFIA Caixa Expert Vinci Valor Dividendos Rpps	17,15	4,33	0,85	-1,29	0,20	30,25	4,77	0,85	6,97	0,13
Banestes Dividendos FICFIA	8,51	-6,38	0,78	-9,55	-0,28					
IDIV	17,31	4,46	0,86	-1,20	0,20	37,18	13,12	0,84	13,86	0,34
Az Quest Small Mid Caps FICFIA	13,37	-0,16	0,74	-4,45	-0,01	7,08	-24,95	0,77	-16,47	-0,58
SMLL	18,92	4,92	1,10	-1,02	0,20	-1,30	-26,26	1,05	-23,88	-0,62
FI Caixa Indexa Bolsa Americana MM LP	26,95	53,56	0,25	11,99	0,69	67,11	106,18	0,39	42,23	1,29
Rio Bravo Proteção Bolsa Americana II Fundo de Investimento MM										
US:SP500	16,34	11,81	0,24	1,44	0,14	42,83	43,41	0,38	17,94	0,52
BB MM Schroder IE FI	5,19	18,92	-0,44	-5,74	-0,37	27,09	-3,02	-0,29	-0,13	0,02
BB Ações Nordea Global Climate And Environment IE FI	1,48	29,72	-0,40	-9,64	-0,52	26,67	-1,71	-0,27	-0,47	0,01
Schroder Sustentabilidade Ações Globais Usd FIC de FIA Is - Ie	8,59	10,45	-0,47	-2,16	-0,20					
Genial Ms Global Brands FIC FIA Ie	0,63	25,73	-0,50	-9,94	-0,53					
Genial Ms Us Growth FIC FIA Ie	6,35	35,28	-0,20	-5,96	-0,16					
US:MSCI_WORLD	15,89	11,74	0,20	1,21	0,14	34,16	24,11	0,33	9,09	0,29
FIA Caixa Institucional Bdr Nível I	10,24	12,08	-0,27	-1,68	-0,14	26,16	1,38	-0,03	-0,17	0,00
BDRX	11,55	7,05	-0,28	-0,33	-0,08	30,73	-137,92	-0,03	4,41	0,12
Caixa Rio Bravo Fundo de FI Imobiliario - Fii	10,12					-90,99				
IFIX	13,00	-8,38	0,06	-0,83	-0,09	12,04	-230,41	0,06	-13,96	-1,55

A tabela a seguir apresenta indicadores de risco dos investimentos e seus respectivos benchmark's no mês de junho/2023:

IPC

FUNDO	12 meses				36 meses			
	Volatilidade	Máx Drawdown	VaR	Tracking Error	Volatilidade	Máx Drawdown	VaR	Tracking Error
BB Previdenciário RF Ref DI LP Perfil FI Em Cotas de Fi	0,08	0,02	0,00	0,00	0,31	0,19	0,00	0,01
Banestes Liquidez FI RF Ref DI	0,71	0,58	0,00	0,04	0,49	0,58	0,00	0,03
Banestes Estratégia FICFI RF	0,89	0,54	0,00	0,06	1,98	2,61	0,00	0,12
Fundo de Invest Em Cotas de Fundo de Invest Caixa Brasil Estratégia Livre MM LP	3,82	1,55	0,00	0,24	4,20	3,51	0,00	0,26
Banestes Invest Public Automático FI RF Curto Prazo	0,01	0,00	0,00	0,00	0,25	0,00	0,00	0,00
CDI	0,01	0,00	0,00	0,00	0,29	0,00	0,00	0,00
FI Caixa Brasil Irf-M 1 Tít Pub RF	0,37	0,03	0,00	0,00	0,59	0,87	0,00	0,00
Banestes Irf-M 1 Títulos Públicos FI RF	0,30	0,02	0,00	0,01	0,97	1,20	0,00	0,05
ANBIMA_IRFM1	0,37	0,04	0,00	0,00	0,59	0,86	0,00	0,00
BB Previdenciário RF Irf-M Tít Pub FI	3,41	2,46	0,00	0,00	3,39	6,22	0,00	0,00
FI Caixa Brasil Irf-M Títulos Públicos RF LP	3,38	2,38	0,00	0,01	3,38	6,12	0,00	0,01
ANBIMA_IRFM	3,40	2,43	0,00	0,00	3,37	5,94	0,00	0,00
FICFI Caixa Brasil Gestão Estratégica RF	1,43	0,82	0,00	0,09	2,04	3,46	0,00	0,09
BB Previdenciário RF Alocação Ativa Retorno Total FI Em Cotas de Fi	2,47	1,46	0,00	0,03	2,68	2,47	0,00	0,04
ANBIMA_IMAGexC	2,44	1,28	0,00	0,00	2,53	2,82	0,00	0,00
FI Caixa Brasil 2024 I Tít Pub RF	4,69	3,96	0,00	0,26	4,85	6,37	0,01	0,24
FI Caixa Brasil 2024 Iv Tít Pub RF	4,82	4,15	0,00	0,27	4,18	4,15	0,00	0,18
BB Previdenciário RF Títulos Públicos Ipca Ili FI	2,11	1,33	0,00	0,07	2,07	1,46	0,00	0,06
ANBIMA_IMAB5	2,41	1,31	0,00	0,00	2,51	2,28	0,00	0,00
Banestes Ima-B Tít Pub FI RF	5,33	3,05	0,01	0,02	7,44	11,47	0,01	0,35
FICFI Caixa Novo Brasil RF Ref Ima-B LP	5,46	3,28	0,01	0,01	5,55	6,44	0,01	0,01
FI Caixa Brasil 2030 II Tít Pub RF	8,41	6,99	0,01	0,35	7,60	12,61	0,01	0,28
ANBIMA_IMAB	5,31	3,08	0,01	0,00	5,48	6,37	0,01	0,00
Rio Bravo Estratégico Ipca FI RF		2,14				2,14		
IBGE_IPCAd	0,37	1,29	0,00	0,00	0,36	1,32	0,00	0,00

IPC

BB Ações Seleção Fatorial FICFI	20,99	20,13	0,02	0,16	20,29	24,48	0,02	0,29
Banestes FI Em Cotas de FI de Ações BTG Pactual Absoluto Institucional	20,88	22,27	0,02	0,67	22,14	46,35	0,02	0,78
BB Ações Retorno Total FICFI	21,65	21,14	0,02	0,44	20,80	38,65	0,02	0,43
Occam FICFIA	19,10	19,29	0,02	0,30	19,67	24,66	0,02	0,33
FICFIA Caixa Expert Vinci Valor Rpps	21,43	21,44	0,02	0,23	20,35	27,94	0,02	0,33
BB Ações Alocação FIA	20,19	19,32	0,02	0,29	19,82	26,73	0,02	0,24
FICFIA Caixa Brasil Ações Livre Quantitativo	19,54	17,09	0,02	0,59	19,84	20,89	0,02	0,62
IBOV	21,02	18,35	0,02	0,00	20,86	26,50	0,02	0,00
FICFIA Caixa Expert Vinci Valor Dividendos Rpps	18,57	14,99	0,02	0,29	18,50	20,95	0,02	0,33
Banestes Dividendos FICFIA	18,14	20,24	0,02	0,60		29,24		
IDIV	18,90	13,43	0,02	0,00	18,77	16,78	0,02	0,00
Az Quest Small Mid Caps FICFIA	18,46	18,77	0,02	0,83	18,92	33,24	0,02	0,79
SMLL	26,80	27,19	0,03	0,00	25,85	45,84	0,03	0,00
FI Caixa Indexa Bolsa Americana MM LP	19,46	15,56	0,02	0,11	18,27	20,32	0,02	0,21
Rio Bravo Proteção Bolsa Americana II Fundo de Investimento MM		3,18				3,18		
US:SP500	19,81	16,77	0,02	0,00	18,56	25,30	0,02	0,00
BB MM Schroder IE FI	22,59	15,01	0,02	1,60	21,42	31,59	0,02	1,54
BB Ações Nordea Global Climate And Environment IE FI	22,97	16,22	0,02	1,56	21,89	34,29	0,02	1,51
Schroder Sustentabilidade Ações Globais Usd FIC de FIA Is - Ie	24,02	16,59	0,02	1,65		36,25		
Genial Ms Global Brands FIC FIA Ie	24,45	18,10	0,03	1,63		32,79		
Genial Ms Us Growth FIC FIA Ie	45,63	35,03	0,05	2,67		70,84		
US:MSCI_WORLD	17,04	16,46	0,02	0,00	15,94	26,84	0,02	0,00
FIA Caixa Institucional Bdr Nível I	23,91	17,62	0,02	0,17	22,09	35,67	0,02	0,17
BDRX	23,98	17,61	0,02	0,00	22,27	35,53	0,02	0,00
Caixa Rio Bravo Fundo de FI Imobiliario - Fii		12,19				92,19		
IFIX	5,29	8,86	0,01	0,00	5,31	12,29	0,01	0,00

Podemos constatar com os dados acima, que os fundos os quais tem registro de cota, ou seja, podem auferir desempenho ao longo do tempo com oscilações de cota, mantêm dados de retorno e risco compatíveis com os seus benchmarks, sendo estes dos mais diversos.

Exceto pelo CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FI IMOBILIARIO - FII que apresentou um Drawdown máximo de 92,19% na janela de 36 meses, ou seja, durante a janela o fundo apresentou uma queda frente a um pico máximo bastante expressiva e bem mais intensa que a apresentada pelo seu benchmark - IFIX - com 12,29%. Entretanto, essa queda ocorreu em consequência de um desdobramento da cota do fundo no ano de 2020, em que uma cota passou a corresponder dez cotas, não alterando, portanto, o valor do investimento, mas alterando apenas o valor base da cota, assim, causando uma suposta oscilação negativa, o que de fato não ocorreu.

Também destacamos a performance aquém de seus pares dos fundos de alguns fundos indexados ao CDI, principalmente o **Banestes Invest Public Automático FI RF Curto Prazo, o qual teve um treynor nos últimos 12 meses de -9.169.041,92**, esses fundos são considerados fundos de “caixa”, isto é, não tem o objetivo de atingirem grandes performances, pois o propósito é terem uma liquidez como de uma conta corrente, muito deles possuem resgate automático, que é o caso do fundo supracitado, em que tem uma rentabilidade em torno dos 70% CDI, para que o recurso não fique inteiramente parado como na conta corrente. O resultado do Treynor se deu exatamente por conta do fundo ter entregado uma performance muito abaixo do seu benchmark (CD).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, destacamos que a carteira do IPC no primeiro semestre não teve grandes mudanças em sua estratégia, a qual apresentou um desempenho superior a meta atuarial, devido a melhora na conjuntura econômica fazendo com que os investimentos de um modo geral tivessem bons resultados no primeiro semestre. A renda variável interna teve bons resultados e tem perspectivas de melhoras dada a inflação em um viés de queda, sendo possível visualizar o início do ciclo de cortes na taxa básica de juros. Os investimentos no exterior também apresentaram bons resultados, apesar do elevado nível de incerteza, as quais persistem no cenário atual, devido a políticas monetárias restritivas, sobretudo nos Estados Unidos e na Zona do Euro. Quanto a Renda Fixa, o IPC mantém uma boa posição títulos públicos comprados de forma direta, com taxas acima da meta atuarial e marcados a curva, o que dilui a volatilidade da carteira e dá um melhor gerenciamento quanto ao equilíbrio do plano.

Logo, os ativos que compõem a carteira do IPC, seja de maneira direta ou indireta, dos quais tivemos acesso, não possuem irregularidades e tiveram desempenho condizente com o contexto do primeiro semestre, assim como com a estratégia a qual seus regulamentos se propõem.

Vitor Leitão

Consultor de Investimentos